

RELATÓRIO DA COMISSÃO:

Sub-Comissão II

Finanças II


Quanto ao documento 242 da Assembléia
Geral do Instituto Presbiteriano Gammon



Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº

CVI


Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 27/03/2008

Ementa: Solicitação de empréstimo para o Instituto Presbiteriano Armstrong


Considerando

1. O encaminhamento de pedido de apoio financeiro por parte do Instituto Gammon
2. Não haver parecer da JPEF da IPB sobre o assunto


A CE SC-IPB-2008 RESOLVE:

1. Encaminhar a JPEF para que após verificar as garantias oferecidas para o pagamento, se pronunciar a respeito da viabilidade de empréstimo.
2. Em caso de parecer favorável, dar poderes a JPEF para conceder o empréstimo pleiteado.


Sala das Sessões, 25 de março de 2008




Rev. Cilas Cunha de Menezes
Relator




Pb. Airtón Costa de Sousa
Vice-relator



Rev. Marcelo B. Silva
Membro



Rev. Fernando de Almeida
Membro



Rev. Isauro Carriel
Membro

Belo Horizonte, 24 de março de 2008.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Instituto Presbiteriano Gammon

Ementa:

Solicitação de empréstimo para o Instituto Presbiteriano Armstrong

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em São Paulo, registro meu apreço e consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº242

Destino:

Sub Comissão II



Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 24/03/2008



INSTITUTO PRESBITERIANO
GAMMON

Ofício DG 0005/2008 "Dedicado à Glória de Deus e ao Progresso Humano"

Lavras, 21 de fevereiro de 2008.


Aos Membros da Assembléia Geral do IPG

Prezados Irmãos,
Graça e Paz.

Conforme exposto no relatório 2007, reiterado no ofício DG004, vimos por meio deste, solicitar à Magna Assembléia do IPG que formalize, junto a IPB, novo pedido de auxílio financeiro para o Instituto Presbiteriano Armstrong. A alocação desses recursos é estratégica para o equilíbrio das contas daquela instituição como também de todo o IPG.

Desde já agradecemos pela atenção.

Gammonensemente,



Alysson Massote Carvalho
Diretor Geral do IPG

Lavras, 21 de fevereiro de 2008.

À
Comissão Executiva do Supremo Concílio – IPB
Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD. Presidente.

Assunto: Solicitação de empréstimo

Prezados Irmãos,
Graça e Paz.

O Instituto Presbiteriano Armstrong faz parte da história do presbiterianismo local e nacional. Ele é sucessor do Colégio Armstrong, Instituto Evangélico Armstrong, Escola Evangélica Armstrong e Colégio Americano. O IPA foi fundado em 1913 pelos missionários da East Brazil Mission, originalmente na cidade de Bom Sucesso – MG e transferido para a cidade de Campo Belo em 1920, tendo como primeira Diretora a missionária Henriqueta Armstrong – uma das pioneiras na transferência do Instituto Presbiteriano Gammon de Campinas para Lavras. Durante o tempo que esteve sob a administração da Missão contou com pessoas abnegadas no seu corpo docente e administrativo, como Edith Foster, Elizabeth Gordon, Ruth B. See, Maria Pereira Tanehill, Clara Gammon, Mrs. Banckroft, Susana Cochrell, entre outras.

Em 1960, o Colégio foi transferido para o Presbitério Oeste de Minas (POMN), ocasião que passou a ter como Diretor o Rev. Samuel Brust, homem dinâmico, que imprime um novo ritmo à Escola, inclusive com a abertura de novos cursos. Foi um tempo próspero, época em que recebia alunos de várias partes do Estado em busca de uma educação integral.

Paralelamente ao ensino secular, vidas eram alcançadas pela pregação da Palavra de Deus. Aulas eram ministradas sobre as Escrituras Sagradas, devocionais eram feitas. Com isso os valores, os princípios e a ética cristã

incorporaram-se à vida do corpo docente e discente. Muitas famílias foram impactadas pelo Evangelho transformador do Senhor Jesus Cristo.

Lamentavelmente, em 1971, com a saída do então Diretor Rev. Samuel Brust, o Colégio entra em dificuldades financeiras, o que levou o Presbitério Oeste de Minas-POMN a locá-lo a um grupo de professores, os quais passaram a explorá-lo comercialmente. Essa situação perdurou até 1997, quando o Presbitério decidiu reaver o imóvel e fazer com que a Escola voltasse aos moldes confessionais cumprindo os ideais dos seus fundadores. Ao longo do tempo diversas reuniões foram levadas a efeitos com os seus Diretores, no entanto, foi através de uma Ação de Despejo, ajuizada pelo Concílio, que possibilitou um acordo entre as partes. Assim o POMN assumiu plenamente a Direção da Escola em 2002.

Numa condição em nada favorável, o curso da história volta a passar pelo Instituto Presbiteriano Gammon que, a pedido da Igreja Presbiteriana de Campo Belo e do POMN, incorporou o Instituto Presbiteriano Armstrong (IPA). Não foi uma decisão fácil dado o grau de endividamento dessa instituição. Todavia, a Assembléia Geral do IPG, juntamente com a Direção Geral, ponderaram exaustivamente sobre a situação apresentada pelo POMN e pela Igreja Presbiteriana de Campo Belo, tendo em conta o lastro histórico (são quase cem anos) da obra missionária e evangelizadora do IPA, bem como o seu testemunho local, já tão afetado pelas circunstâncias desfavoráveis de alguns anos e, por fim, a honra do Evangelho. Assumimos com temor e tremor. Esperamos na graça e misericórdia de Deus, que usa as instituições e os homens que a compõem para servi-LO.

Assim, o IPG passa à Cidade de Campo Belo e está, gradativamente, procurando recuperar aquela instituição irmã. Campo Belo é sede de uma micro-região que conta com um contingente populacional superior a 140.000 habitantes, o que nos trás alvissareiras perspectivas futuras se conseguirmos aporte de capital para, gradativamente, irmos saneando a instituição. Nós cremos que o IPA pode voltar a ocupar o seu lugar nessa região e no Estado, como uma instituição de ensino e, acima de tudo, confessional.

Com dívidas perfazendo um montante de quase R\$1.000.000,00 (Hum milhão de reais) foi que nos dirigimos a JPEF da IPB, sabedores que somos de que a nossa Igreja traz em sua belíssima história em solo pátrio, a visão educacional e evangelizadora das instituições de ensino seja em igrejas ou não, como um diferencial das demais denominações, solicitando à mesma através do seu Fundo de Empréstimo a quantia de R\$ 155.000,00 (Cento e Cinquenta e Cinco Mil Reais), solicitação esta aprovada pelos diletos irmãos da Assembléia Geral do IPG, para pagamento no prazo de 60 meses. O montante foi destinado prioritariamente à regularização dos salários de professores e administrativos, acertos trabalhistas e recuperação de crédito em instituições da cidade.

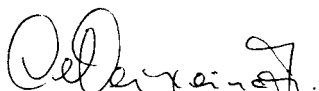
Informamos que o presidente do Supremo Concílio da IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, nos acompanhou ao longo de todas as negociações que culminaram com a referida incorporação do IPA. O seu apoio e orientação foram e estão sendo preponderantes nas decisões da Assembléia Geral e da Direção Geral do IPG.

Conquanto tenha sido importante a ajuda financeira enviada pela IPB é imprescindível o aporte da mais recursos para que, principalmente a situação da unidade de Campo Belo não comprometa o equilíbrio da matriz.

Assim, vimos à diletta CE-IPB solicitar um novo aporte de recursos de, pelo menos, R\$150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais) nas mesmas condições do empréstimo anterior. Isto acontecendo, caminharemos para um melhor desfecho de toda a situação que ora ainda nos é extremamente preocupante.

Desde já agradecemos pela atenção.

Gammonensemente,



Rev. Célio Teixeira Jr.

Presidente da Assembléia

Presb. Euler Borja



Rep. Associado Vitalício